



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
COMANDO DA 4ª REGIÃO MILITAR  
(4º Distrito Militar/1891)  
(REGIÃO DAS MINAS DO OURO)

Atualizado em:  
10/04/2025  
Aprovo:

Ch SRO/4

## **APENDICE II – I PREPOSTO DE OBRAS – SRO/4**

### Descrição geral:

1) O Técnico em Edificações desempenhará o papel legal de PREPOSTO da CONTRATADA junto à CONTRATANTE, nos termos do Art. 68 da Lei 8.666/93. É profissional contratado ou integrante dos quadros da Contratada que servirá de contato entre a Contratada e a Contratante, por meio do qual a Fiscalização se reportará à Contratada.

2) O preposto deverá permanecer no local da obra sempre que houver atividades, e deverá, entre outras atribuições inerentes à função:

a) controlar cronograma, com controle de pelo menos de 4 semanas à frente, efetivo de funcionários e recebimento de materiais;

b) atualizar o Diário de Obras e manter cópias legíveis dos projetos, especificação técnica e cronograma, em canteiro de obras;

c) fazer registro fotográfico diário e encaminhar ao fiscal;

d) manter EPI e EPC em correto uso, conforme Normas de Segurança Vigente;

e) prezar pela qualidade dos serviços e materiais;

f) manter no canteiro todas as pranchas de desenhos do projeto, impressas no tamanho previsto, assinadas pelo(s) projetista(s) e pela(s) pessoa(s) que o aprovou, em boas condições de apresentação e leitura;

g) durante todo o decurso da execução contratual, realizar apontamentos tempestivos nas pranchas e no diário de obras, referentes às divergências, em todos os sistemas, entre o executado de fato e o previsto em projeto, para subsidiar a posterior elaboração do AS-BUILT.

g) não poderá acumular funções, nem se ausentar no canteiro de obras sem a autorização da fiscalização.

3) Caso seja identificado qualquer desvio de função deste tipo, a Contratada poderá ser notificada por descumprimento de cláusula contratual, uma vez que ao utilizar o preposto como mão de obra direta, a obra fica sem o preposto.

4) A Contratada poderá trocar de preposto desde atenda aos Critérios de Aceitação, descritos a seguir. A Fiscalização poderá solicitar troca (caso seja observada a incapacidade do mestre) devendo explicitar por escrito o motivo.

### Normas aplicáveis:

MTE CBO 3121-05 – Técnico em Edificações.

### Critérios de aceitação:

Comprovar experiência mínima de 5 anos, na função, e 200 horas de curso na área de construção civil. São considerados congêneres, sendo que essa análise ficará a cargo da Fiscalização: Técnico em Laboratório e Campo de Construção Civil, Técnico em Canteiro de Obras de Construção.

MEMENTO PREPOSTO DA OBRA..... 1/2

ção Civil, Técnico Orçamentista de Obras na Construção Civil, Técnico de Manutenção de Obras, Técnico de Obras, Técnico de Construção Civil, Auxiliar Técnico de Engenharia (Construção Civil), Assistente de Engenharia (Construção Civil), Fiscal de Medição (Obras Cíveis), Inspetor de Obras etc.

Critérios de medição:

O item será medido conforme o percentual físico executado da obra e planejamentos semanais encaminhados e aprovados pela fiscalização, conforme pacificado em jurisprudência do Tribunal de Contas da União mediante Acórdão 2.622/2013-TCU-Plenário.